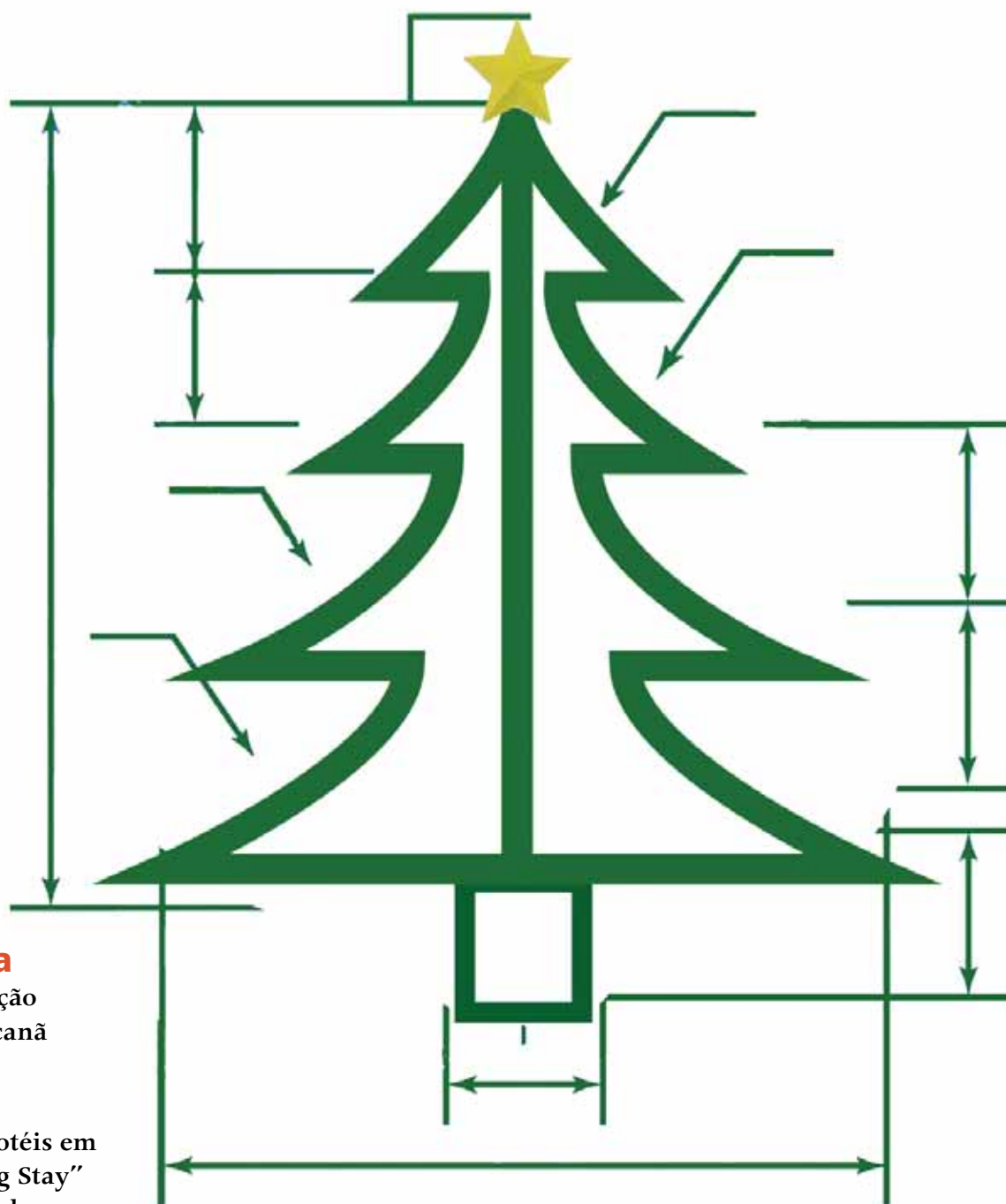


Perenizar e prosperar

Em 2015 a MHA completa 40 anos e quer continuar a crescer.



Infraestrutura

MHA projeta estação intermodal Maracanã

Hotelaria

Seis projetos de hotéis em andamento. "Long Stay" em Santos é um deles

Verão e saúde

A hora dos pernilongos

O pioneirismo no BIM

MHA mais uma vez participa de workshops sobre a nova tecnologia

Otimismo

Final de ano é sempre assim. Os sonhos não conquistados ganham novo fôlego e as listas de promessas começam a tomar forma. 2014 não foi fácil e, até por isso, 2015 chega com uma grande responsabilidade que o otimismo de 200 milhões de brasileiros depositam sobre o novo ano.

Tivemos Copa do Mundo e vimos o Brasil ser massacrado na semi-final. Tivemos eleições e vimos o Brasil dividido politicamente como nunca antes. Enquanto isso, a economia, o varejo, a indústria e os serviços, passaram por momentos de estagnação e até recessão. Foi tanta coisa misturada, que ainda estamos sentindo o “tranco” de tantas reviravoltas.

A MHA trabalhou muito, entregou muito, renovou-se e manteve a inovação constante. A Estação Multimodal Maracanã foi uma das entregas mais emblemáticas. Um projeto de infraestrutura bom para o país, bom para a sociedade, que ajuda no crescimento e na qualidade de vida de milhões de pessoas. Sim, o setor de infraestrutura agora faz parte de nosso portfólio com projetos de gigantesca importância.

O turismo é um setor que segue com fôlego, já que além da Copa teremos os Jogos Olímpicos. Na esteira desse crescimento, a MHA assina projetos de diversos hotéis. Ou seja, segui-

mos firmes colocando nossas especialidades à disposição dos mercados mais emergentes. Sabemos olhar para as oportunidades e abraçá-las para seguir crescendo, mesmo em meio a incertezas.

Não importa o prognóstico econômico do país, os novos talentos precisam de oportunidades. Sem eles, quando precisarmos crescer mais, o Brasil não terá profissionais capacitados. Por isso, a MHA segue com seus programas de trainees.

A todos os nossos colaboradores uma mensagem de otimismo: podemos ter perdido algumas batalhas ao longo desse ano e suportamos o sofrimento, porém saibam que não nos deixaremos abater. Temos tido o cuidado diuturno na relação equipe x carteira e podemos ver luz no horizonte, o que nos impulsiona a continuar, pois batalhas são ganhas e perdidas, porém a guerra será por nós sempre vencida.

Fim de ano também é tempo de homenagens e premiações. Com muito orgulho, a MHA receberá estas ovações pelos feitos de 2014, focando toda sua energia em entregar muito mais. Que no final de 2015 possamos escrever um novo editorial sobre muitos, muitos sonhos conquistados.

MHA Em Pauta

ano XII número 86

publicação institucional editada pela MHA Engenharia Ltda.

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Eduardo Luiz de Brito Neves,
Salim Lamha Neto

Jornalista Responsável
Jéssica Santos

Reportagem
Jéssica Santos

Projeto Gráfico e Editoração
Jéssica Santos

EDITORIAL pg 02

POR DENTRO DA MHA pgs 03 e 04

BEM ESTAR pg 05

CÓDIGO DE CONDUTA pg 05

NOTÍCIAS E PROJETOS pgs 06 e 07

NA MÍDIA pg 07

AGENDA pgs 08 e 09

ENTREVISTA pg 10

Engenheiros de carreira



Termina com sucesso mais um programa de trainee da MHA, enquanto novos jovens profissionais se candidatam para temporada 2015

Trazer novos talentos para dentro de seu sistema e do seu DNA sempre foi um dos focos da MHA. Foi concluído, portanto, mais um programa de trainee, do ano de 2014, considerado um sucesso por todos os tutores e novatos. No mesmo ritmo, foi dada a largada para os novos grupos de 2015.

Escolhidos em uma rigorosa seleção, os jovens profissionais que entram no programa de trainee vivem um ano de grande crescimento profissional. São jovens dispostos a aprender e a se dedicarem ao máximo para os projetos da MHA e para suas próprias carreiras.

Segundo Fábio Rabaça Andrade, gestor de projetos de Telecomunicações da MHA, responsável pelo programa, durante o ano são avaliados requisitos

técnicos e comportamentais necessários para formar profissionais aptos a conquistarem importantes cargos dentro da empresa. “Continuamente, medimos a evolução técnica, proporcionada através dos treinamentos e da participação efetiva nos projetos que estão sendo desenvolvidos na MHA. Medimos também a evolução dos aspectos comportamentais, que envolvem postura, comprometimento e responsabilidade”, explica Fábio.

Gustavo Baptista, 25 anos, formado na FEI, foi um dos selecionados para o setor de climatização na turma de 2014. “Escolhi a MHA pela área de atuação dos projetos, diferente do usual, como o foco em hospitais”, conta. “A notícia da aprovação foi surpreendente. Não esperava ser escolhido. Quero ficar o máximo, aprender e crescer profissio-

nalmente”, comemora. Enquanto isso, Elis Lemos, 27 anos, também formada na FEI e escolhida para o setor de elétrica para este ano que se conclui, conta que já conhecia a MHA desde quando trabalhava em uma fabricante de equipamentos elétricos. “Fiquei muito feliz com a notícia da aprovação. Na empresa, quero trabalhar e aprender mais sobre a minha área. Espero poder começar uma pós, conhecer os projetos por inteiro e enxergar como gestora”.

Para os contratados em 2015, continua o desafio, pois serão avaliados o tempo todo dentro da empresa. “Queremos agregar novos talentos à MHA. Por isso, temos que identificar jovens altamente capacitados. Munidos de muito aprendizado, poderão consolidar o início uma carreira promissora.”, finaliza Fábio.



Os super-heróis da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

MHA anuncia nova equipe CIPA, responsável por garantir saúde e bem estar dos colaboradores

No dia 14 de novembro, foi realizada a cerimônia de posse da nova equipe CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da MHA Engenharia, que atuará na gestão de 2015. Os integrantes foram escolhidos por votação e indicação. São eles: Maria José Barros Rodrigues, Jessica Pires dos Santos, Claudio Dominguez Mori, Leonardo da Silva Janeiro, Rute Alves da Silva, Fábio Luis Pereira, Marjorie Christine Camara e André Moreira.

Para dar andamento às ações que já estavam em andamento na gestão anterior, ambos os grupos se reuniram para passarem o bastão com todos os assuntos atualizados.

A CIPA tem como objetivo garantir o bem estar dos funcionários, preservando a vida e a saúde. Para que a equipe seja capaz de promover esses objetivos, todos os novos integrantes participaram do curso de prevenção de acidentes do trabalho – um intensivo treinamento com duração de 20 horas.

A "hora" do pernilongo

Mesmo com o clima instável e imprevisível que o país vem apresentando em diversas cidades, uma coisa é certa: o verão é a estação preferida dos pernilongos. Os dias de calor, de 26 a 28 graus, apresentam a temperatura ideal para o seu organismo.

Esses mosquitos batem as asas mil vezes por minuto, sugam o sangue das pessoas e depois produzem ovos. Além das incômodas picadas, que podem coçar e inchar a pele graças a uma enzima presente na sua saliva, o pernilongo faz um som irritante, proveniente da vibração das asinhas.

Para fugir desse inconveniente, o uso de repelentes químicos deve ser feito com moderação, pois os insetos desenvolvem resistência rapidamente. Além disso, estes produtos têm como princípio ativo o piretroide, que apesar de não ter muita toxicidade pode provocar alergias e reações desagradáveis. Então seu uso deve ser minimizado.



Para se livrar da presença dos pernilongos dentro de casa basta selar portas e janelas. O uso de telas também é recomendado. O mosquitoireiro, aquele véu que se coloca sobre a cama ou berço, também é uma solução eficaz.

Óleos e essências à base de citronela também são uma boa solução. É um repelente natural, então usar vela de citronela ou pulverizar o ambiente com a essência funciona bem. Há a opção de colocar estopa e citronela dentro de latinhas e acender o fogo. Manter, claro, longe das crianças.

A boa notícia é que o ventilador e o ar-condicionado, além de combaterem o calor, também ajudam a proteger de picadas porque as baixas temperaturas de um ambiente refrigerado não agradam o pernilongo, que gosta de calor e umidade. Além disso, o ventilador desestabiliza o voo do mosquito, impedindo que ele se aproxime.

Prevenção

Claro, a melhor solução é prevenir. O pernilongo se reproduz em água parada. Fossas e caixas de água devem ser tampadas. Calhas e vasos precisam estar mantidos secos, sem água acumulada. Ralos entupidos também podem servir de criadouro para o mosquito.

CÓDIGO DE CONDUTA



A MHA e os brindes de fim de ano

Brandes e presentes são práticas de gentileza e cordialidade comerciais aceitas em nossa sociedade.

Neste espírito, o Código de Conduta da MHA estabelece que não podemos receber presentes e brindes de parceiros comerciais em geral, exceto as cortesias de valor simbólico. Artigos que não se enquadrarem nessa hipótese são destinados à doação, como já foi feito no ano passado. Além do redirecionamento do pre-

sente, o seu remetente recebe uma carta informando sobre o destino da doação.

Considerando as festas de fim de ano, lembramos que é permitido o recebimento de cadernos, calendários, canetas promocionais, agendas e artigos similares. Presentes como cestas de natal, alimentos, bebidas alcoólicas, artigos de perfumaria, equipamentos eletrônicos, entre outros assemelhados, não poderão ser aceitos pelos colaboradores da empresa.



Estação intermodal Maracanã

Conheça os desafios de um dos maiores projetos de infraestrutura da MHA

No entorno do Maracanã, a estação intermodal, que fica do lado de fora do estádio, faz a integração dos serviços de trens e metrô, facilitando a vida dos cariocas e turistas. Com área aproximada de 3.200m² de mezanino (bilheteria, catracas e área de acesso) e aproximadamente 8.500m² de plataformas de embarque e desembarque, a estação foi mais um grandioso projeto assinado pela MHA.

Extensos, os projetos de infraestrutura também fazem parte do leque de atuações da empresa e, no caso da estação intermodal, a empresa atuou nas áreas de elétrica; hidrossanitárias; ventilação e ar condicionado; e eletrônicos (telecomunicações, controle de acesso, CFTV, automação predial).

“O maior desafio deste projeto foi integrar as áreas técnicas necessárias para subestação transformadora, cabine de entrada e medição de energia, gerador de emergência e reservatórios de água potável, reuso e retenção, nas posições disponíveis entre as linhas de trens”, diz Júlio Henrique Pelosini, diretor adjunto da MHA e responsável pelo projeto.

Águas pluviais e de reuso: reservatórios entre os trilhos.

A estação tem considerável área de captação de águas pluviais no telhado e os volumes de água para reuso, assim como o do reservatório de retardo, causaram necessidade de grande interação com a arquitetura para acomodação dos tanques entre os trilhos dos trens. “Também foram acomodados na largura das plataformas de embarque e desembarque, uma vez que não seria possível a construção dos tanques enterrados na projeção da Estação, por causa das linhas de trens estarem em

operação durante a execução das obras”, conta Júlio.

Outro grande desafio foi de dirigir a quantidade de tubulações de coleta e drenagem de águas pluviais até os referidos tanques, devido à inexistência de elementos arquitetônicos como paredes e pilares, suficientes para a quantidade de tubos necessários à drenagem do volume de água captado no telhado.

Características do projeto

“Na parte elétrica, temos a tensão de entrada e medição de energia em 13,8KV, sistema trifásico, 60Hz para atendimento à carga de 300kVA. Gerador de emergência com capacidade para 260kVA”, explica Júlio. Entre as ferramentas para combate a incêndios, há 12 hidrantes nas plataformas e 4 no pavimento de acesso. Há reserva técnica de incêndio com 18 mil litros.

“Na parte hidráulica, há reservatórios inferiores de água de potável + R.T.I. com capacidade de 113 mil litros. Um total de dois reservatórios de 56.500 litros; reservatórios superiores de cinco caixas de 1.000 litros e tem consumo diário de 4500 litros”, finaliza Júlio.

Inaugurada na Copa do Mundo de 2014, a estação intermodal Maracanã, sob responsabilidade da Odebrecht Infraestrutura, tem 100% de acessibilidade. O local conta com cinco plataformas de embarque e desembarque, sete escadas rolantes, sete elevadores e banheiros públicos. Além de acesso ao estádio, através de passarela totalmente recuperada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, a estação intermodal tem ligação direta com a UERJ. Do outro lado da estação foi construído também um acesso à comunidade da Mangueira.

Hotelaria em destaque

Seis projetos hoteleiros têm assinatura MHA. Long Stay, em Santos, fica pronto em janeiro

Com tantos eventos no Brasil e os focos econômicos e turísticos que o país ganhou nos últimos anos, o cenário é propício para os mais variados projetos voltados à hotelaria. A MHA Engenharia, com a sua forte experiência em projetos deste tipo, é responsável atualmente por seis projetos de grandes hotéis, localizados nas cidades do Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

O hotel “Long Stay”, em Santos, litoral sul do Estado de São Paulo, tem área total de 10.961,03m². Com previsão de término para janeiro de 2015, teve projeto e gerenciamento executados pela MHA. O empreendimento tem 14 andares com dez suítes e três flats cada; um andar de fitness; um andar administrativo com salas de reuniões; um andar para eventos com salão de festas e foyer; térreo com lobby e restaurante; e um subsolo de serviços e garagem.

Segundo Rafael Gomes Moreira, arquiteto da MHA, o maior desafio foi a questão da execução das fundações devido ao tipo de solo encontrado na cidade de

Santos. “A execução de um empreendimento deste porte num terreno relativamente pequeno e o acompanhamento das execuções dos acabamentos para satisfação de um cliente exigente foram, sem dúvida, grandes desafios”, disse.

Para Lucia Mello, arquiteta membro da gestão ampliada da empresa, foi fundamental pensar em um projeto para baixo custo de execução. “Criamos um projeto visando uma manutenção eficiente, de um hotel relativamente grande, com foco nos negócios e não tanto no turismo, e totalmente adaptado para deficientes”, disse Lúcia.

Enquanto o Long Stay é aguardado para janeiro de 2015, os outros projetos hoteleiros pelos quais a MHA é responsável, tanto no Rio de Janeiro – que visam aos jogos olímpicos – como São Paulo, também correm a todo vapor, aproveitando a alta valorização do turismo de negócios e de roteiros que o Brasil apresenta. “Estamos diante de uma de nossas maiores especialidades: os projetos de hotelaria. Neles, temos que integrar conforto,



praticidade, fácil manutenção, automação, elétrica, hidráulica, ar condicionado e ventilação impecáveis e em grande quantidade”, diz Salim Lamha, diretor da MHA. “Estamos muito satisfeitos com esses seis projetos em andamento”.

NA MÍDIA

MHA contribui cada vez mais na imprensa especializada

Por sua larga experiência e por seus inúmeros projetos, é cada vez mais constante a participação da MHA em publicações da imprensa brasileira. A MHA saiu na “O Empreiteiro” em matéria sobre o COPOM, o mais moderno centro de operações da PM. Já na “Infraestrutura Urbana”, entramos com o

Hospital Integrado de Restinga e Extremo Sul. Enquanto na “Lumière Eletric”, a matéria fala sobre o mesmo complexo.

Os interessados em ler as matérias na íntegra podem acessar o “MHA na Imprensa” no portal. Confira!



Nos dias 07 e 08 de Outubro de 2014, o WTC Convention Center em São Paulo recebeu a 4ª edição do Autodesk University Brasil, reunindo mais de 2100 profissionais das mais variadas indústrias e de todos os estados do país com o objetivo de difundir tecnologias, processos e boas práticas em projetos de engenharia.

No dia 07 na parte da manhã, a MHA participou da seção “Dicas e Truques” com Marcos Luiz Del Carlo, Guilherme Augusto Brito Neves e Murillo de Moraes. Esta seção era voltada a profissionais que já utilizavam os softwares da Autodesk no intuito de aperfeiçoar as técnicas utilizadas em projetos de BIM no Brasil.

À tarde do mesmo dia a MHA participou do Fórum Nacional de Líderes BIM. “Foi muito produtivo, porque conseguimos aprender e entender quais são as necessidades para a padronização de projetos BIM no Brasil. Além disso, o evento também contou com a presença de um advogado que explicou minu-

ciosamente como proceder e como entregar um projeto BIM sem riscos legais”, disse Marcos.

Na terceira participação consecutiva da MHA, já no dia 8, apresentaram neste evento a palestra “BIM: Como fazer?”, realizada por Marcos Luiz Del Carlo, gestor do Revit, e por Guilherme Augusto Brito Neves, diretor de tecnologia. “A principal ideia era mostrar para os profissionais da área como adotar um fluxo de trabalho eficiente e integrado para auxiliar na obtenção de resultados e na gestão avançada de documentos 3D”, disse Guilherme. Neste dia, participaram do evento os funcionários: Marjorie Christine Câmara, Renato Rodrigues da Silva, Jean Carlos Leo Garcia, Luana Conceição de Carvalho, Cristiano Henrique Santana, Douglas Araújo, Danilo Santana Silva, Fabio Casagrande, Murillo de Moraes e André Luiz Crespígio.

A palestra chamou a atenção do público, que recebeu a ilustre presença do Marcelo Landi, diretor presidente da Autodesk Brasil.



De mudança!

A MHA começará 2015 de casa nova! Continuamos no Centro Empresarial São Paulo, mas no dia 6 de janeiro, a empresa estará no bloco D – 3o andar, e não mais no bloco F. Com o novo layout do escritório, as equipes ficarão mais inte-

gradadas, refletindo melhor comunicação entre todos e projetos.

Anote aí o endereço:

Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 Bloco D 3º andar.



Boas festas, MHA!

A confraternização de final de ano da MHA Engenharia acontece dia 18 de dezembro, dentro do escritório, em evento intimista com o tradicional Amigo Secreto. São 150 participantes, muitos presentes e muitos desejos para 2015. A MHA deseja a todos os parceiros, colaboradores e clientes, um excelente final de ano e muitas conquistas ano que vem!

Oba, férias!

O final do ano é a época em que as pessoas mais desejam estar com suas famílias, viajar, descansar e se preparar para o ano seguinte. Por isso, as férias coletivas são concedidas na MHA neste período de natal e ano novo. As férias da MHA começam dia 22 de dezembro e terminam dia 5 de janeiro. Todos estarão em atividade a partir do dia 6/1.





Alberto Garay

Nascido na cidade de Concepción, no Chile, Alberto Garay, da gestão ampliada da MHA, veio ao Brasil ainda pequeno. Hoje, já completa 20 anos na empresa e divide sua experiência com o MHA em Pauta.

MHA em Pauta Conte-nos sua história profissional, como entrou na MHA?

Garay Minha formação profissional é a de Engenheiro Civil. Entrei na MHA em 1994. Foi o meu segundo emprego. Trabalhei anteriormente na BKO Engenharia na obra de ampliação do Hospital Israelita Albert Einstein, onde comecei como estagiário. Na época, surgiu um anúncio da MHA para trabalhar na área de projetos de instalações hidráulicas, área esta que sempre me interessei, e então fui contratado para encarar este desafio.

MHA em Pauta Como é a sua rotina diária? Tanto em casa como no trabalho?

Garay Moro no bairro de Perdizes. Sou casado há 12 anos e tenho duas filhas, Carolina, de 9 anos, e Valentina, de 6. Elas estudam em uma escola no mesmo bairro e todo dia levo para escola e vou para a MHA. À noite, quando chego em casa, ajudo na lição de casa das meninas. No trabalho, a rotina é intensa participando de reuniões externas e internas, além de ser responsável pelo departamento de hidráulica da Célula II, em conjunto com o engenheiro Edmar.

MHA em Pauta Você pratica algum esporte? Como cuida da saúde? Costumo fazer esportes frequentemente para manter a forma e aliviar a tensão do dia a dia. Futebol é o meu esporte favorito.

MHA em Pauta A engenharia hidráulica tem ganhado destaque nos projetos por causa do meio ambiente e da utilização do recurso natural – água – nas grandes cidades?

Garay Em função da crise de abastecimento de água em São Paulo e outros Estados no Brasil, a área de projetos de instalações hidráulicas vem tendo papel de destaque e cabe a nós, engenheiros, fornecermos as melhores soluções, visando à economia de água. Algumas soluções são muito eficazes para redução do consumo de água, como a utilização de peças sanitárias com baixa vazão (bacias, mictórios) e reutilização do sistema de esgoto após o tratamento para fins não potáveis, como irrigação, alimentação de bacias sanitárias e água para torres de resfriamento.

MHA em Pauta Qual o papel da hidráulica em um projeto?

Garay O nosso papel em um projeto é fornecer ao cliente sempre

as melhores soluções do ponto de vista técnico e econômico, mas fazemos parte de um conjunto que são as outras instalações elétricas, climatização e telecomunicações. Há uma interação muito grande entre as disciplinas e nenhuma se destaca mais do que a outra. Um bom projeto de instalação é quando todas as disciplinas trabalham em sintonia. Cabe a nós, gerentes de projeto, fazer com que os nossos clientes se envolvam desde a fase conceitual até a fase de projeto executivo, aprovando todos os conceitos e especificações de materiais.

MHA em Pauta Quais os desafios tecnológicos – os mais “marcantes” – que percebeu ao longo da carreira?

Garay Nestes 20 anos de empresa trabalhei em diversos projetos, mas alguns foram marcantes, pois nos forçaram a encontrar novas soluções técnicas. Um deles foi o projeto da fábrica da Natura em Cajamar, no ano de 2000, onde trabalhamos na obra por um ano. A obra corria sempre em paralelo ao projeto e diversas vezes a equipe da instaladora ficava ao nosso lado aguardando o término dos desenhos para iniciar a execução. Nesta obra foi utilizada pela primeira vez em São Paulo o sistema de Esgoto a Vácuo, que utiliza uma baixa vazão por descarga 1.2 lts/descarga. Também nesta obra já se utilizava o reuso de água para irrigação.

Outra obra marcante foi a residência de Edemar Cid Ferreira, em 2002, que, apesar de ser uma residência, tinha uma área construída de 5mil m². Foi uma das primeiras obras a utilizar tubulações de PPR polipropileno na rede de água fria e água quente da residência, e também nas duas piscinas. Um caso curioso aconteceu nesta obra, pois o dono da empresa fornecedora das tubulações foi questionar a MHA se o projeto estava correto pois achava que a quantidade de tubulações estava errada pois se tratava “apenas” de uma residência. Depois da visita, esta empresa nos parabenizou pelo projeto.

MHA em Pauta Quais projetos marcaram sua carreira na MHA?

Garay As obras mais marcantes nestes últimos 20 anos foram a fábrica da Natura, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Hospital Sírio Libanês, residência Edemar Cid Ferreira, Projeto Conceitual da BMW e atualmente a obra de ampliação do LIT - Laboratório de Integração e Testes em São José dos Campos, que está sendo especialmente projetado e construído para atender às necessidades do Programa Especial Brasileiro.